

**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

## **MOTIVAÇÃO, TECNOLOGIA DIGITAL E APRENDIZADO MUSICAL CRIATIVO NO ENSINO MÉDIO**

Silene Trópico e Silva  
UFPA/PPGARTES  
Áureo Déo DeFreitas Jr.  
UFPA/PPGARTES

### **Introdução:**

O presente artigo discorre sobre a proposta do projeto de pesquisa de doutoramento em arte. Como professores-pesquisadores acreditamos ser necessário se vivenciar da arte desenvolvida na escola o desenvolvimento do conhecimento sensível, processual e criativo, para fazer frente e fortalecer o posicionamento do docente frente: a massificação da arte; o atual cenário que considera com mais vigor a leitura e memorização para avaliar quantitativamente o ensino artístico nos moldes das avaliações de larga escala e da BNCC (FONTERRADA, 2004; OSTROWER, 2001; BRASIL, 2018; 2018a).

Do atual cenário educacional, percebemos que a aferição do aprendizado, avaliado, quantitativamente nas provas de larga escala (BRASIL, 2018a), não tem modificado na região norte o preocupante quadro de evasão, distorção série-ano e de reprovação escolar, vivenciado pelo aluno no ensino médio (QUEDU, 2017; INEP, 2014). Com isso, depreendemos que a dificuldade de aprendizagem sentida por este perfil de aluno, situa o ensino em estado de atenção. Neste sentido, acreditamos que a dificuldade de aprendizagem vivenciada pelo aluno no ensino médio, no que tange a disciplina Arte, poderia ser alterado com a implementação de uma proposta pedagógica artística, contemporânea, processual, autônoma e criativa (FONTERRADA, 2004; 2008; 2015 OSTROWER, 2001; SCHAFFER, 1991; 2001; 2009) mediada por ferramenta de aprendizagem da tecnologia digital.(ARISTIDES e SANTOS 2018 a; CERNEV e MALAGUTTI, 2016, CERNEV, 2018).

Com a proposta de pesquisa em andamento no doutorado, denominada "Motivação, Tecnologia Digital e Aprendizado Musical Criativo no Ensino Médio: Um Estudo de caso com alunos do Sistema Educacional Interativo-SEI/SEDUC-PA, vislumbramos analisar as contribuições do ensino-aprendizagem em arte, mediado por tecnologia digital, para aumentar a motivação autodeterminada e a qualidade do aprendizado de música no ensino médio Para Tanto, as etapas dissertativas da tese proposta tomam como objetivos específicos:(1) Revisar a literatura sobre educação musical; processo criativo em artes; currículo; mediação por tecnologia digital e; motivação autodeterminada, a fim de sistematizar uma proposta pedagógica processual e criativa em artes. (2) Averiguar no



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

desenvolvimento de uma pesquisa experimental, o aprendizado musical criativo e autônomo na condição de o aluno utilizar ferramentas da tecnologia digital durante a condução de um processo criativo a partir da música. (3) Avaliar o ensino-aprendizagem de arte mediado por tecnologia digital e tipificar a motivação autodeterminada do aluno para determinar suas ações, alcançar metas e objetivos no ensino médio.

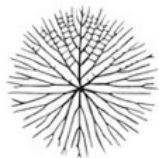
## **Metodologia**

O desejo de encaminhar uma proposta pedagógica processual, criativa e autônoma mediada por tecnologia digital em música foi idealizada no projeto de doutorado, iniciado em 2018 e previsto para terminar em 2022. Pretendemos realizar em aproximadamente, 100 salas de aula interativas, conectadas ao Sistema Educacional Interativo – SEI/SEDUC (PARÁ, 2017) uma pesquisa experimental de vivência e experimentação musical para averiguar a pertinência e validade da proposta criativa em música para o ensino médio. Posteriormente, idealizamos realizar um estudo de caso com a população de 1500 alunos do 1.º e 2.º ano do ensino médio regular, matriculados na esfera de ensino estadual.

Sendo assim, estruturamos nossa proposta de pesquisa em três etapas de investigação. Na etapa 1, será efetuada a revisão de literatura, considerando o contexto exploratório que consiste em consultar livros, artigos e periódicos sobre o tema de interesse deste estudo. A partir da leitura e análise das pesquisas e teorias, pretendemos construir uma proposta pedagógica de aprendizagem, considerando as variáveis teóricas (aprendizagem, criatividade, motivação autodeterminada) e as variáveis operacionais (processos, estratégias e práticas criativas) para averiguar a interferência da variável tecnologia digital nas demais variáveis (teórica e operacional) e elaborar o instrumento de coleta de dados. para mapear as diferentes dimensões de desenvolvimento artístico, com a técnica qualitativa.

Na etapa 2 será desenvolvida uma pesquisa experimental para encaminhar a proposta pedagógica elaborada na etapa 1. Para averiguar a qualidade da aprendizagem antes e após a intervenção utilizaremos como instrumento de coleta de dados o diário de bordo e as tabelas de acompanhamento do desenvolvimento das aulas elaboradas na etapa 1 da pesquisa (BABBIE, 2003; VOLPATO, 2015) Pretendemos registrar por meio de filmagem tanto a aula como a interatividade, resultante das práticas artísticas realizadas pelos alunos, bem como acessar ao mapa de notas da instituição para mapear os resultados referentes ao desempenho do aluno na prova escrita, ocorridas antes e depois da intervenção.

Na etapa 3 analisaremos os dados coletados para projetar contribuições do desenvolvimento de um processo criativo em música, mediado por tecnologia digital para aumentar a motivação autodeterminada para aprender música. Das variáveis identificadas na etapa 1, analisadas sob a técnica indutiva serão associadas as variáveis (teóricas e operacionais) do estudo entre si que posteriormente será analisada sob a condição de interferir nas demais. Do cruzamento das informações pretendemos mensurar qualitativamente a interferência da variável tecnologia digital no aprendizado musical



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

processual, criativo, autônomo para responder a questão norteadora e alcançar objetivo geral e específico desta pesquisa. Além disso, conduziremos um estudo de caso sobre o aprendizado de música, realizado nas escolas conectadas ao centro de mídias (SEI) para traçar o perfil do aprendiz de música da zona rural da população pesquisada do Estado do Pará.

Acreditamos ser importante projetar de forma controlada e sistemática a realidade de quem aprende música na zona rural e no ensino médio. Sobre isso, Penna (2017) evidencia os benefícios de encaminhar o estudo de caso para “*conhecer uma realidade específica em profundidade*”. Apesar de não ser possível, neste estudo, generalizar os resultados para uma população mais ampla, acreditamos que esse tipo de investigação nos permitiria discutir os modos de aquisição das habilidades musicais e projetar o desenvolvimento da dimensão criativa do aluno de ensino médio. Essa iniciativa de pesquisa poderia ainda, corroborar com futuras pesquisas realizadas na área de educação musical de forma sistemática e concreta (PENNA, 2017, p103).

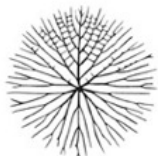
Neste panorama, pretendemos que nossa proposta pedagógica processual, criativa, autônoma e mediada pelo uso de ferramentas e objetos de aprendizagem digital seja referenciada por teorias, metodologias e procedimentos de ensino validados (MATEIRO e ILARY, 2012; FONTEERRADA, 2008). Para tanto, a ancoramos nas teorias e metodologias ativas de Schafer, (1991; 2001; 2009), nos procedimentos e métodos de ensino, referenciados nas obras de Fonterrada, (2004; 2008 e 2015) nos processos criativos em arte de Ostrower (2001; 2013) e Salles (2008); no documento curricular nacional e estadual (PARÁ, 2019 e BRASIL, 2018).

Para considerar a qualidade do aprendizado para o aluno, pautamos o estudo na Teoria da Autodeterminação – TAD de Deci e Ryan (2019) e nas estratégias motivacionais autodeterminadas, encaminhadas na escola por Boruchovitch e Bzuneck (2009) e Tapia e Fita (2015). Por fim pretendemos examinar o impacto da mediação por Tecnologia Digital de Informação e Comunicação (TDIC) presente teoria de Lévy (1999) para otimizar o aprendizado de música no ensino médio.

## **Resultados e discussão**

Considerando a criatividade e a motivação autodeterminada para aprender música uma oportunidade de modificar o atual cenário de aprendizagem, acreditamos ser possível durante a condução de um processo criativo pautado no fazer musical, avaliar o desempenho do aluno qualitativamente. Sendo assim, a proposta que não se encerra em observar as possibilidades de aprendizagem e o desenvolvimento do conhecimento com o uso de recursos da tecnologia digital, tem ainda, como pretensão motivar no aluno o senso de autodeterminação para realizar na escola enquanto assume para si atitudes de crescimento, desenvolvimento atuação em seu ambiente sociocultural (BOCHUROVITCH e BZUNECK, 2009; DECI e RYAN, 2000; 2008; 2019; DECI, 2009; REEVE, 2015; TAPIA e FITA, 2015).

Para os educadores musicais Arroio, (2009); Aristides e Santos (2018a); Cernev e



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

Malagutti, (2016); Fonterrada, (2004; 2008; 2015); Schafer, (1991; 2001) e Pelizzon e Beineke, (2019); e da arte processual e criativa de Ostrower (2001), favorecer ao aluno vivenciar, no ambiente escolar, o desenvolvimento cognitivo por meio da arte e de modo sensível modificou as atitudes e os valores do alunos. Das práticas musicais inclusivas se destaca o uso de ferramentas de aprendizagem da tecnologia digital; da atitude colaborativa observamos que ela foi fomentada com a oportunidade que teve o aluno de realizar atividades musicais desafiadoras, interessantes e coerentes com seu projeto de vida; dos ambientes de ensino e aprendizagem democráticos emerge a relação social e afetiva entre as partes envolvidas (professores e alunos) e consequentemente o aumento do interesse pelas aula e da motivação para aprender música na educação básica.

## **Conclusões**

A implicação dessa pesquisa reside na possibilidade de o professor modificar a motivação do aluno. Apostar numa proposta pedagógica processual, criativa e possível de ser mediada por tecnologia digital seria uma forma de o professor ajudar e apoiar o aluno a crescer, se desenvolver e atuar socialmente em seu ambiente (BOCHUROVITCH e BZUNECK, 2009; DECI e RYAN, 2000; 2008; DECI, 2009; REEVE, 2015; TAPIA e FITA, 2015). Sabemos que no contexto sociocultural do aluno a música ocupa tanto a função de entretenimento e lazer quanto a função de atender seus projetos pessoais e profissionais. Desta forma, aprender música na escola é interessante para o aluno porque deseja alcançar metas e objetivos nesta área. Ademais, acreditamos que a proposta pedagógica pretendida na pesquisa de doutorado poderá inspirar outros professores de música a ensinar, articulando diferentes idiomas artísticos, códigos culturais, conhecimentos e considerando a diversidade cultural vivenciada pelo aluno (SILVA, 2017). Logo, incentivar o gosto dos alunos a desfrutar de sua expressão artística local pode ser tornar uma proposta pedagógica de aprendizagem e de incentivo ao aluno protagonista, tão esperado nos documentos educacionais atuais (BRASIL, 2018).

**Palavras-Chave:** Teoria da Autodeterminação; Processo criativo em Artes; Aprendizagem Musical Criativa, Tecnologia Digital, Ensino Médio.

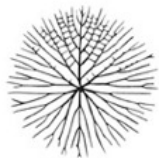
## **Agradecimentos**

Item opcional destinado a informar agências financiadoras, instituições apoiadoras e colaboradores.

## **Referências Bibliográficas**

ARISTIDES, Marcos André Martins; SANTOS, Regina Marcia Simão. Contribuição para a questão das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem de música. **Revista da Abem**, v. 26, n. 40, p. 91-113, jan./jun. 2018.

ARROYO, Margarete. Juventudes, músicas e escolas: análise de pesquisas e indicações para a área da educação musical. in **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 21, 53-66, mar. 2009. acesso in: [http://abemeducaomusical.com.br/revista\\_abem/ed21/revista21\\_artigo6.pdf](http://abemeducaomusical.com.br/revista_abem/ed21/revista21_artigo6.pdf) acesso em



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE**  
**+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP**  
**+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM**  
**PARÁ**  
**AMAZÔNIA**

[14/06/19.](#)

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisa Survey**. Tradução: Guilherme Cezarino – Belo Horizonte, Ed UFMG, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2018.

\_\_\_\_\_. **ENEM 2018a** – Exame Nacional do Ensino Médio. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. Brasília, 2018. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz\\_referencia.pdf](http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf)> Acesso em maio de 2019.

BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK Aloyseo (org). **A motivação do aluno**: contribuições da psicologia contemporânea. 4ª ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

CERNEV, Francine Kemmer. Aprendizagem musical colaborativa mediada pelas tecnologias digitais: uma perspectiva metodológica para o ensino de música. **Revista da Abem**, v. 26, n. 40, p. 23-40, jan./jun. 2018.

CERNEV, Francine Kemmer; MALAGUTTI, Vânia Gizele. #Escola #Música #Tecnologia: apreciar, executar e criar utilizando as tecnologias digitais em sala de aula. **Música na Educação Básica**. Londrina, v. 7, no 7/8, 2016.

DECI, Edward L. (2009). Large-scale school reform as viewed from the Self-Determination Theory perspective. *Research in Education*, Ed. Julho, (07), 244-252.

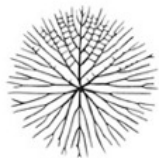
DECI, Edward L.; RYAN, Richard M. **Self –Determination theory**. Local de publicação: sítio online, 2019. Disponível em: <[http:// selfdeterminationtheory.org](http://selfdeterminationtheory.org)>. Acesso em: 25 Nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Self-Determination Theory: a macrotheory of human motivation, development, and health. **Canadian Psychology**, v. 49, n. 3, p. 182-185, 2008.

\_\_\_\_\_. Intrinsic and Extrinsic Motivations: Classic Definitions and New Directions. University of Rochester, **Contemporary Educational Psychology** 25, 54–67 (2000) doi:10.1006/ceps.1999.1020, available online at <http://www.idealibrary.com> on.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.

\_\_\_\_\_. [recurso eletrônico]: **Práticas criativas em educação musical** – 1 ed. – São Paulo. Editora Unesp digital, 2015.



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

\_\_\_\_\_. **O lobo no labirinto**: uma incursão à obra de Murray Schafer. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

INEP- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar da Educação Básica**, 2013: resumo técnico / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. – Brasília: O Instituto, 2014. 39 p. 39.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.). **Pedagogias em Educação Musical** [Livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2012. (Série Educação Musical).

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. 15. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.

\_\_\_\_\_. **Acasos e Criação Artística**. 1º ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

PARÁ. **Plano de Implementação do Sistema Educacional Interativo** – SEI. Governo do Estado do Pará, Secretaria de Educação do Estado do Pará. Belém do Pará, 2017.

PARÁ. **Documento Curricular do Estado do Pará**. Governo do Estado do Pará, Secretaria de Educação do Estado do Pará. Belém do Pará, 2019.

PENNA, Maura. **Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música**. 2.ª Ed. Porto Alegre: Sulina, 2017.

PELIZZON, Lia Viégas Mariz de Oliveira; BEINEKE, Viviane. Criatividade e práticas criativas em educação musical: um estudo das produções recentes nos anais de congressos da Abem. **Revista da Abem**, v. 27, n. 42, p. 8-35, jan./jun. 2019.

QEDU.PARÁ **IDEB 2017** .online: 2017. Disponível em: <  
<http://www.qedu.org.br/estado/114-para/ideb>>. Acesso em: 14 de nov. 2019.

SCHAFER, R. Murray. **A afinação do mundo**: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. Trad. Marisa Trench Fonterrada. - 2.ª ed -São Paulo: Editora Unesp, 2001.

\_\_\_\_\_. **Educação Sonora**: 100 exercícios de Escuta e Criação de Sons. Trad. Marisa Trench Fonterrada. 2.ª ed - São Paulo: Melhoramentos, 2009.

\_\_\_\_\_. **O ouvido pensante**. Trad. Marisa Fonterrada, Magda Gomes da Silva e Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Unesp, 1991.

SALLES, Cecília Almeida. **Redes da Criação**: Construção da Obra de Arte. 2. ed. São



**IX FÓRUM BIENAL DE PESQUISA EM ARTE  
+ ENCONTRO REGIONAL DA ANPAP  
+ JORNADA ARTE EDUCAÇÃO DO PROF-ARTES**

**BELÉM  
PARÁ  
AMAZÔNIA**

Paulo: Editora Horizonte, 2008.

SILVA, S. T. **Motivação para aprender música: um estudo com alunos do ensino médio.** Belém do Pará, 2017. 197f. Dissertação de Mestrado em Artes, área de concentração: Educação Musical. Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal do Pará. Belém do Pará, 2017.

TAPIA, Jesús Alonso; FITA Enrique Caturla. **A motivação na sala de aula: O que é, como se faz,** 11ª Ed – São Paulo: Edições Loyola, 2015.

VOLPATO, Gilson Luiz. **Guia Prático para Redação Científica.** Botucatu: Best Writing, 2015.